

238

O CAMPO CULTURAL: OS CASOS DA ARGENTINA E DO BRASIL. *Isaura Schmidt Morel, Maria Susana Arrosa Soares (orient.)* (Departamento de Sociologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

Este trabalho tem como objetivo analisar, desde uma perspectiva comparada e histórica, a constituição do campo cultural na Argentina e no Brasil entre 1789 e 2003. Para tanto, buscou-se levantar informações sobre a oferta de bens e serviços culturais, que inclui os sítios e monumentos históricos, parques e reservas naturais, centros científicos, galerias de arte, casas de cultura, e instituições como museus e centros de arte. A análise foi feita a partir do levantamento de dados realizados em sites da Internet, estudos e publicações de especialistas de cada um dos países que trataram destes temas. Os resultados obtidos até o momento permitiram identificar duas diferenças marcantes nos processos que levaram à constituição dos respectivos campos culturais. São elas: 1) na Argentina, historicamente, privilegiou-se a oferta de bens culturais centrados na leitura e na formação artístico-cultural da população; no Brasil, a ênfase foi dada à construção de museus e à preservação do patrimônio histórico. 2) Enquanto no Brasil, a partir dos anos 70, o Estado aprovou diversas leis de incentivo à cultura, induzindo desta forma a constituição do campo cultural, na Argentina, este esteve diretamente relacionado à iniciativa da sociedade civil. (PIBIC/CNPq-UFRGS).